

**PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL E COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO EM
TRABALHADORES MIGRANTES DO POLO NAVAL**

MOREIRA, Laísa Rodrigues

PALUDO, Simone dos Santos

Endereço eletrônico do autor principal: rgbs_laisa@hotmail.com

Evento: Iniciação Científica

Área do conhecimento: Psicologia do Desenvolvimento Humano

Palavras-chave: álcool; comportamento sexual de risco; trabalhadores migrantes

1 INTRODUÇÃO

As grandes obras como as plataformas demandam grande quantidade de trabalhadores e mão-de-obra especializada, o que favorece a migração de pessoas de outros estados e/ou municípios. Muitos trabalhadores deixam suas famílias e a rotina com que estavam acostumados, vindo até mesmo a enfrentar dificuldades nos municípios e locais para os quais migram, para exercer as atividades laborais. O uso de álcool pode surgir como uma estratégia de enfrentamento ao novo cotidiano. Os comportamentos sexuais de risco também podem fazer parte do dia a dia desses homens, uma vez que muitos deixam suas parceiras sexuais na cidade de origem.

Pouco se fala sobre as implicações sociais decorrentes de tais empreendimentos e sobre os impactos dessas mudanças na saúde dos trabalhadores. Portanto, este estudo tem como objetivo investigar o padrão de consumo de álcool em trabalhadores migrantes do Polo Naval e o comportamento sexual de risco.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O uso e abuso de álcool e outras drogas configuram problema de saúde pública (BARROS, 2009). De acordo com a OMS (2011), o álcool é o principal fator de risco de morte em homens com idades entre 15-59 anos, principalmente devido a lesões, violência e doenças cardiovasculares.

O comportamento sexual de risco tem sido caracterizado em função da não utilização de preservativos, do número de parceiros sexuais, entre outros fatores (BASTOS, CUNHA & BERTONI, 2008; VIEIRA, 2000). Segundo Cardoso et al. (2008), quando o sexo é praticado sob efeito de álcool, as pessoas apresentam tendência a possuir vários parceiros sexuais e a não se proteger, o que contribui para a disseminação de DST's/ HIV/AIDS.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo utiliza dados referentes a um estudo maior intitulado "A migração do trabalhador para o Polo Naval do Rio Grande: fatores de risco e proteção", que está sendo realizado pelo Centro de Estudos Psicológicos CEP-RUA da FURG.

A amostra foi composta por 61 trabalhadores do sexo masculino, que migraram de outro Estado para exercer atividades laborais no Polo Naval do Rio Grande. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário individual de autopreenchimento. Para avaliar o padrão de consumo de álcool foi utilizado o AUDIT (*Alcohol Use Disorders Identification Test*). A aplicação dos questionários ocorreu no entorno dos canteiros de obra do Polo Naval e no Sindicato dos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica e Metalmeccânica do Município do Rio Grande. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram submetidos a análises estatísticas descritivas – SPSS19.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os participantes tinham idades entre 22 e 57 anos ($M = 35,11$; $dp = 9,52$), sendo a maioria casada (60,7%) e com filhos (62,3%). Todos eram alfabetizados. O sexo (59%) e o álcool (21,3%) apareceram como principais atividades de lazer. Embora tenham relatado o hábito de beber, a maior parte dos participantes apresentou baixo risco (65,6%) ou abstinência (13,1%). O fato de o uso de álcool ser considerado uma das atividades de lazer por 21,3% dos participantes demonstra a importância atribuída a tal substância, inclusive culturalmente. Conhecer os diferentes padrões de uso é necessário, pois pode contribuir para o planejamento de intervenções direcionadas às necessidades da população.

Com relação ao comportamento sexual, a maioria dos trabalhadores migrantes disse ter duas ou mais relações sexuais por semana (70,5%) e 68,9% usaram preservativo na última relação. Porém, 13,1% relataram nunca usar preservativo e 13,1% usaram só às vezes. Companheira (o) (32,8%) e ficante (39,3%) foram os parceiros mais buscados quando os trabalhadores estavam no Município. As informações apontam uma amostra jovem com vida sexual ativa. Diante disso, percebe-se a importância de investir na prevenção de DST's AIDS.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo atendeu aos objetivos propostos, porém, houve algumas limitações, em especial no que se refere ao tamanho da amostra e à seleção dos trabalhadores. Foi possível perceber o quanto é significativo buscar novas formas de acessar os trabalhadores para que se possa obter resultados mais precisos. Com base nos dados encontrados, considera-se importante investir no planejamento e execução de estratégias de prevenção amplas que levem em conta as peculiaridades dos trabalhadores migrantes e visem à saúde e bem-estar dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BARROS, D. R., CARVALHO, E. A. B. de, ALMEIDA, M. R. & RODRIGUES, C. de A. **Alcoolismo no contexto organizacional: uma revisão Bibliográfica**. Psicologia & foco, Aracaju, Faculdade Pio Décimo, 2009 v. 2, n. 1, jan./jun.

BASTOS, F. I., CUNHA, C. B. & BERTONI, N. **Uso de substâncias psicoativas e métodos contraceptivos pela população urbana brasileira**. Revista de Saúde Pública, 2008. 42(Supl 1):118-26

CARDOSO, L. R. D., MALBERGIER, A. & FIGUEIREDO, T. F. B. **O consumo de álcool como fator de risco para a transmissão das DSTs/HIV/Aids** Revista de Psiquiatria Clínica, 2008. 35, supl 1; 70-75.

VIEIRA, E. M., VILLELA, W. V., RÉA, M. F., FERNANDES, M. E. L., FRANCO, E. & RIBEIRO, G. **Alguns aspectos do comportamento sexual e prática de sexo seguro em homens do Município de São Paulo**. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2000 16(4):997-1009, out-dez.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on alcohol and health**. 2001. Disponível em: http://www.who.int/substance_abuse/publications/global_alcohol_report/msbgsruprofiles.pdf Acesso em: 5 de setembro de 2013.